

ALGUMAS PERSPECTIVAS COM A PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA.

Autores: José Francisco Santos de Moura e Jussara Mantelli

INTRODUÇÃO

Na obra “o futuro roubado” COLBORN et all, apresentam evidências científicas que demonstra a relação direta entre os agentes químicos sintéticos, utilizados na indústria e na agricultura comercial, e o desenvolvimento de animais com distúrbios sexuais, problemas no comportamento e dificuldade de reprodução. A contaminação de toda a cadeia produtiva e reprodutiva é um fato que alarmou os pesquisadores. Esta obra é uma seqüência da alerta que Rachel Casol fez na década de 60 do século XX, os problemas que os agentes químicos utilizados nas lavouras estavam causando a todo meio biofísico e por consequência ao homem. Estes agentes químicos, sendo muitos deles cumulativos, estão alterando o comportamento de toda a cadeia alimentar. Além dos citados problemas ambientais, a produção de alimentos traz consigo um outro impasse histórico. A desigualdade social, juntamente com o desemprego urbano e rural, provoca uma dificuldade de compra de alimentos. Segundo a FAO, a estimativa é de que neste ano “a fome atingirá um novo recorde histórico: 1,020 bilhões de pessoas no mundo” sendo que as previsões para América Latina e Caribe cheguem a 53 milhões de pessoas que não se alimentem adequadamente, o que significa um retrocesso a índices da década de 90. A expropriação de camponeses e pequenos trabalhadores empurrou-os para a cidades, fazendo engrossar a massa de desprovidos e em dificuldade ao acesso ao alimento básico. A chamada revolução verde acentuou as desigualdades sociais e, agora comprovadamente provoca problemas ambientais.

Por este e outros motivos, a nossa proposta é apresentar e fomentar algumas alternativas que visem romper com os imperativos e amarras de nossa sociedade. Se por um lado os problemas antigos se misturam com os novos, por outro surgem novas técnicas e métodos de trabalho que se aplicados na produção de alimentos podem amenizar os problemas socioambientais. É o caso da Agroecologia, que é uma forma sustentável e regenerativa de produção de alimentos Esta envolvendo o conhecimento sobre agroecossistemas, desde os níveis de conhecimento popular, ecológicos e sociais e da coevolução, da estrutura e do funcionamento dos sistemas (ALTIRY, 2002).

OBJETIVOS

- a) Identificar as diferentes estratégias adotadas por produtores agroecológicos em suas unidades produtivas;
- b) Relacionar alguns empreendimentos agroecológicos no município do Rio Grande;
- c) Apresentar as experiências e praticas em agroecologia do grupo de pesquisa ARCA da FURG;
- d) Fomentar práticas agroecologicas através de projetos e ações efetivas.

METODOLOGIA

A metodologia inicial consiste em pesquisação, pesquisa participante, em que o pesquisador não impõe uma relação de sujeito objeto com sua pesquisa, mas interage com as pessoas que são os sujeitos da pesquisa. Como a temática da agroecologia é essencialmente transdisciplinar, o nosso trabalho também é de maneira multidisciplinar, com leituras e praticas com os profissionais de outros ramos do conhecimento. A idéia é por em prática um pouco do conhecimento Agroecologia, que já esta sistematizado, bem como experimentar e sistematizar outras experiências nesta área. O rigor consiste na

leitura e observância dos saberes já consolidados com o conhecimento do agricultor e com as práticas e experiências dos sujeitos da pesquisa.

RESULTADOS

A pesquisa está em fase de desenvolvimento, mas já apresenta resultados efetivos. Temos uma relação de obras e textos em agroecologia em processo de leitura e fixamento. Em recente saída de campo para os assentamentos de reforma agrária da metade sul, apresentamos um relatório pelo qual evidenciamos a viabilidade da produção agroecológica tanto na unidade de produção familiar, como na produção coletiva. Também realizamos saídas de campo dentro do município do Rio Grande, em visita aos produtores ecológicos, os quais são a semente de uma nova forma de produção e consumo em nossa sociedade. E por fim, desenvolvemos um projeto de extensão na Casa do Estudante da FURG, em parceria com seus moradores e com o NUDESE. Ali estamos desenvolvendo atividades de reciclagem de matéria orgânica e práticas agroecológicas através de desenvolvimento de uma horta vertical.

BIBLIOGRAFIA

ALTIERI, M. **AGROECOLOGIA: bases científicas para uma agricultura sustentável**: Guaíba: Agropecuária, 2002

COLBORN, T. DUMANOSKI, D. e MYERS, J. P. **O futuro roubado: Porto Alegre**: L&PM, 1997.

FAO, **Dia Mundial da Alimentação**, Santiago, Chile, 16 de setembro de 2009, publicação online. https://www.fao.org.br/vernoticias.asp?id_noticia=862 Acesso em 17 de setembro de 2009.